

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 26 de Maio de 1955

N. 270

## O dia das Mães em Propriá

O dia da gratidão — A homenagem do SESC — D. Maria Olegaria da Rocha a mãe homenageada

É com imensa alegria que vemos, de ano para ano, se ampliarem as comemorações consagradas ao «Dia das Mães».

O SESC que foi o pioneiro dessas festividades entre nós, com a colaboração da Associação Comercial de Propriá, realizou no Domingo 3, segundo de Maio, uma sessão festiva em que se tributou uma homenagem significativa àquela que sendo uma simples mulher, pela intensidade de seu amor tem um pouco de Deus e pela constância de sua dedicação e cuidado, tem muito de anjo: MÃE.

Em todos os quadrantes da terra, em todas as línguas, celebrou-se nesse dia em harmoniosa e maravilhosa sinfonia um cântico ao amor materno.

Esse segundo Domingo de Maio poderia também chamar-se como de fato é — o Dia da Gratidão — o preito de filial carinho. Porque o «dia das mães», é em verdade, a vida inteira da mulher e até daquelas que filhos não tiveram mas que filhos adotam de alma e coração. É também o dia daquelas que a tudo renunciaram afim de melhor dedicar as suas vidas aos deserdados da sorte, nos orfanatos nos hospitais e nos asilos. Porque em toda ternura, em toda dedicação feminina, palpita, instintivo, o profundo instinto da maternidade.

### A HOMENAGEM DO SESC

Numa sessão solene realizada no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, com a competência de seus Diretores, corpo docente e discente do SENAC, exaltou-se pela palavra do Diretor Walter Cavalcante que presidiu a solenidade e pelo Monitor do Senac Prof. Mancel Ferreira, às mães, que tem nas mãos a salvação da sociedade e do mundo.

### A MÃE HOMENAGEADA

D. Maria Olegaria da Rocha, esposa de José Francisco da Rocha, senhora que encerra as virtudes de todas as mães cristãs e genitora de 10 filhos vivos, foi a escolhida pelo SESC para as homenagens deste ano. É ela a mãe de três senesquianos: Margarida Rocha, Maria José Rocha e Elias Rocha. Simbolizando a «mãe de Propriá», a «mãe do ano», foi ela o centro de todas as homenagens daquele Domingo festivo em que todos os corações por uma só voz erguiam a saudação de amor ao amor supremo: — Ave Mãe!

Com a entrega pelo SESC de valiosos brindes a D. Olegaria, que recebeu ainda cumprimentos de todos os presentes, finalizava aquela reunião.

A Defesa que esteve presente às solenidades do «Dia das Mães», reverência a primeira figura do lar, e felicita ao SESC e a Associação Comercial de Propriá na pessoa dos seus Diretores, pela nobre, feliz e louvável iniciativa.

COSTA NETO

## REFLEXÕES

M. Ferreira Rocha

O dia era alegre e fartamente iluminado. Já apontava o outono, mas os raios solares ainda eram demasiados quentes. Com as primeiras chuvas, a grama verde da praça se renovava, viçosa. O clima quente, enfiadinho, de antes, já se modificava, pouco a pouco. Pela moldura da janela da sala, eu observava a rua. Meninos vadios brincavam inquietos, na praça em frente. A vida, para eles, pouco importa. Somente imaginam em brincadeiras, nas travessuras. Pouco se lhe dá que a carne continue a subir ou que baixe o açúcar. Não lhes interessa a Coap nem os candidatos à presidência da república. Quem quiser que tome conta disso, diriam eles! Vivem no mundo da ilusão. Tudo lhes é otimismo, cor-de-rosa.

Mas os anos vão passando, inflexíveis. Eles todos vão crescendo e amanhã vestirão calças compridas, casarão e terão filhos. Então outros serão seus raciocínios. Restará da infância apenas uma vaga lembrança das horas felizes, alegres. Também ficarão os complexos adquiridos no meio ambiente defeituoso, pois a criança tem alma, sentimentos, reações como o adulto.

Agora a visão dá-me outro cenário. Um varredor do município insiste na limpeza contínua e interminável da rua. Passa a yassoura aqui, passa ali. Para. Olha o tempo e o céu numa avaliação das horas. Ele não possui relógio. Continua o trabalho. Aquelas horas outros homens que aprenderam a ler, também trabalham e produzem. Esses talvez possam economizar as sobras. Este, não. O trabalho do varredor é o mesmo de todos os dias, rotineiro, enfiadinho e sem a menor perspectiva. E com a elevação dos preços, o salário nem dá para comer bem. Fica tudo na bodega.

Vejo depois o eterno drama da rua. O mesmo cenário. Mudam apenas as personagens: crianças brincam, homens passam apressados, outros passam mais calmos; cães vagabundos perambulam rua abaixo, rua acima; jovens desocupados passeiam sem objetivo.

São onze horas. De repente, abre-se o portão grande do Colégio das Graças. Dezenas de meninas de todas as idades estouram portão a fora, num alarido de pássaro liberto comum a idade. O conjunto azul das fardas nos dá a ideia, momentânea, de um movimento incomum. Cada aluna tem um destino especial. Vão por isso desaparecendo aos poucos, e voltando a rua ao seu ritmo normal. Mas dentro do ginásio estariam todas sentadas nos respectivos bancos, bebendo os ricos ensinamentos dos livros e dos mestres. Fora dele, elas se espalham, libertas, alegres, saudáveis, à procura da vida. Dentro, a instrução, a disciplina, a ordem. Fora, na rua, a amplidão, a liberdade, o livre arbítrio.

Agora, passa, ligeiro, um automóvel. Deixa atrás a fumaça cara da gasolina de \$6,00 o litro. Meu pensamento salta rápido do quadro que se me oferece a rua, para o Amazonas, para Nova Olinda, onde já encontraram petróleo abundante. Sim, petróleo brasileiro! Monteiro Lobato, onde estais? Quando, teremos as características torres petrolíferas que demarcam essas regiões na Venezuela, na Califórnia, no Oriente? Mas a gasolina elevou-se, pôs-se no, reagindo, matando o estímulo e a esperança do brasileiro.

Onde a Petrobás que Getúlio pateticamente, fundou? Que fazem os seus dirigentes que não fomentam a exploração do nosso petróleo a fim de ficarmos livres do economismo americano?! Refinarias? Compremos a outros países que também as fabricam. Onde, afinal estão os homens do Brasil? Não me refiro a Castro Alves, nem a Osvaldo Cruz, nem a Tobias Barreto, nem a Fausto Cardoso, nem a Floriano Peixoto que legaram às gerações vindouras um passado de exemplos nobres e corajosos, dignificantes e patrióticos.

Refiro-me aos de hoje que estão vivos, a Juarez Távora, a Eduardo Gomes, a Jânio Quadros, a Plínio Salgado, a Luis Carlos Prestes, em suma aos que se movimentam na política, sob várias máscaras, lutando, no que dizem, pelo progresso do Brasil. Que fazem então que ninguém vê?

A vida continua elevando-se. A miséria é a mesma. A mesma é a situação do povo. Ao falar em mi-

## Nossa edição no dia de Santo Antônio

Comemorando mais um ano de nossa vida cheia de lutas e vitórias, e homenageando o querido Padroeiro da Paróquia, A Defesa circulara em edição especial no próximo dia 13 de junho.

A maior dificuldade e o maior sofrimento para os que fazem um jornal católico é se defrontar com indiferença e falta de apoio dos próprios católicos. Eles não conhecem os méritos e os benefícios do jornal, só vêm os seus defeitos e deficiências.

Os inimigos da Igreja ou inimigos do Padre, com os seus ataques e hostilidades nos arrastam para o campo da luta com mais ardor e coragem.

Difícil e ingrata é vencer e aceitar a indiferença criminosa dos católicos tibios, dos católicos sem fibra, dos católicos que só vêm a sua religião no âmbito estreito e limitado das suas práticas religiosas. A Defesa tem prestado os maiores serviços à paróquia de Propriá; se ela contasse com o apoio de todos, teria mais estímulo e mais recursos financeiros para ser melhor e mais completa.

Teria possibilidades econômicas para manter um redator que trabalhasse exclusivamente no jornalismo, suprimindo a deficiência inevitável do seu Diretor.

Vamos pedir a Santo Antônio que abra os olhos dos católicos que ainda não dão valor ao seu jornal, o Jornal Católico, para que todos peçam a sua assinatura de benfeitor, como um presente de aniversário.

## Prefeitura Municipal de Propriá

Decreto n.º 9

Demite por abandono do cargo  
Professora Municipal

O Prefeito Municipal de Propriá, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o art. 45, do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe, resolve demitir por abandono do cargo a professora municipal ANTONIETA DE ARAGÃO FREIRE.

Gabinete do Prefeito Municipal de Propriá, em 4 de maio de 1955.

Nelson D'Avila Melo  
Prefeito Municipal

Decreto n.º 10

Demite por abandono do cargo trabalhador da Escola Rural

O Prefeito Municipal de Propriá no uso de suas atribuições legais e de acordo com o art. 45 do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Sergipe resolve demitir por abandono do cargo, LUZ GONZAGA DA SILVA trabalhador da Escola Rural deste município.

Gabinete do Prefeito Municipal de Propriá em 11 de maio de 1955

Nelson D'Avila Melo  
Prefeito Municipal

## Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: Cr\$ 100,00

## DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITORIO: — Av. Cel Augusto Maynard, 66  
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro 119  
PENEDO — ALAGOAS

## Perda de Título

Tendo sido extraviado o lo sem efeito, pelo que título número de ordem está requisitando legal-309.555, combinação NGR, mente a emissão de uma de valor nominal de Cr... 2 mil, \$ 50.000 00, e de emissão Propriá, 15 de Março de 1955. Wilson da Silva Loure-1/2/54, torna público seu do

seria, pensei, por associação de ideias, no Mercado Municipal. Levantei-me e fui comprar carne para ferrar o estômago. Estão interrompidas as reflexões, por hoje. Até outro dia. Good bye...

# A DEFESA

## EXPEDIENTE

### DIRETOR

Mons. José C. Soares

### Conselho Redacional

João Costa Neto—Mercedês Amorim—Zildo do Nascimento.

Araby Cabral : Redator esportivo.

### Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

### Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00  
Simples Cr\$30,00

## Aos Nossos Assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos.

## Católicos

E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

## Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Abril de 1955

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	—D. Alice Barros Teles	275,00	242,60	517,60
3	—J. Ofenisia Guimarães	50,00	247,40	297,40
3	—D. Zenilde Gomes	200,00	222,50	422,50
4	—Sr. João Pereira Lima	100,00	230,90	330,90
5	—D. Lindaura Santos	50,00	121,80	171,80
6	—D. Maria Cândida Moreira	100,00	500,00	600,00
7	—Sr. Givaldo Sousa	50,00	109,20	159,20
8	—Sexta-feira da Paixão			
9	—Sr. José Batista	70,00	233,60	303,60
10	—Sr. Antônio Henriques	320,00	180,80	500,80
11	—Sr. Luiz Tavares	50,00	150,00	200,00
12	—D. Maria da P. Santos	100,00	87,10	187,10
13	—Sr. Emilio Castro	200,00	310,00	510,00
14	—D. Maria Iracema	60,00	54,40	114,40
15	—D. Maria J. R. Barros	60,00	120,40	180,40
16	—D. Elisa Vieira Lima	50,00	217,20	267,20
17	—D. Maria Luiza Poderoso	100,00	199,10	299,10
18	—D. Anália Silva	50,00	103,60	153,60
19	—D. Araci Alves Santos	50,00	104,70	154,70
20	—D. Marilda Oliveira	100,00	271,60	371,60
21	—D. Terezinha Meneses	60,00	223,60	283,60
22	—D. Minervina R. Santos	160,00	187,60	347,60
23	—D. Luzinete Cordeiro	50,00	108,90	158,90
24	—D. Maria de L. Feitoza	500,00	200,00	700,00
25	—D. Maria José Santos	60,00	207,40	267,40
26	—D. Francisca R. Sousa	50,00	111,70	161,70
27	—D. Tertulina Gonçalves	100,00	138,10	238,10
28	—Sr. Pedro Freitas	100,00	460,80	560,80
29	—D. Lindinalva Vieira	300,00	466,30	766,30
30	—D. Neolira R. Ramos	150,00	221,40	371,40
				9.597,70

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 4 de Maio 1955.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

## A visita do Presidente Café Filho a Portugal

A visita que o Presidente Café Filho fez a Portugal, retribuindo a que o Presidente Antonio José de Almeida daquele país fez ao Brasil em 1922, segundo as notícias vindas de Lisboa, deu ao Governo e ao povo português a oportunidade de exprimir, em inesquecível manifestação, cujos ecos fizeram vibrar o país de norte ao sul, os sentimentos de respeito e afeto que em todos soube inspirar a personalidade do Presidente brasileiro e o entusiasmo com que Portugal inteiro reafirmou a permanência de sua amizade secular, que a fraterna afinidade de sentimentos e aspirações cada dia torna mais fecunda.

Os dois chefes de Estado, ao examinar, conjuntamente, problemas de interesses comuns, à luz dos seus desenvolvimentos mais recentes na esfera das relações internacionais, pudera verificar, com satisfação, a completa coincidência de pontos de vista e harmonia de objetivos que inspiram as políticas internas de Portugal e Brasil e ligam seus interesses numa grande comunidade luso-brasileira no mundo, que o tratado de amizade e consulta consagra e define.

As manifestações e homenagens do povo português ao Presidente dos Estados Unidos do Brasil, constituíram demonstração iniludível do íntimo aléto que une as duas pátrias e, no que diz respeito as suas individuais soberanias, indissoluvelmente as reintegra na unidade ancestral de que descendem.

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

## Indicador profissional

### MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

# VE' U BENDITO

(A você Nininha) Zildo do Nascimento

Dois seres juntos, as mãos entrelaçadas  
Do coração, os olhos fitos à imagem  
Da Imaculada!

Pasmo! E mirando as faces, refletindo  
Um sentimento nobre e mavioso,  
Eu me senti também muito ditoso  
E a alma enlevada.

Qual teu segredo, ó jovem, e a sedutora  
Força imantada que te faz tão bela?

Qual teu segredo?  
Ela sorriu rezando e calmamente  
Mostra-me u'as contas juntas com u'a cruz  
Gravado o Cristo e diz — : Eis a minha luz,  
Este brinquedo.

Mas que perfume! Um aroma diferente  
Inunda os ares e doma os corações!

Procuro e vejo:  
Dos céus um sôpro de Maria aos dois  
Ajoelhados e um manto perfumado  
E o casal que por Deus abençoado  
Eis este ensejo.

E a môça, meiga, diz-me — : O' vate, escuta!  
Grava em teu peito o lírio deste amor  
Pra tôda vida,  
Grava, não temas que este dom do céu  
É para as almas sãs bendito véu  
Forte guardada.

E os corpos juntos, as almas entrelaçadas  
Vi-os partir cantando e satisfeitos,  
Fortes e viés;  
Manipulando a massa do viver,  
E as alianças dentro ao peito nobre  
Purificado o ouro e fora o cobre  
Dos alcantis.

Faça de.

«A DEFESA»

O seu jornal preferido

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositaros e destruidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

## ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA' -- SERGIPE

## Balancete de Receita e Despesa do mes de Abril de 1955

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA			
RECEITA TRIBUTARIA			
a) impostos:			
Arrecadado do Imposto Predial	2.144,40		
Arrecadado de Industria e Profissão	132.380,50		
Arrecadado de Licenças Diversas	-1.426,00		
Arrecadado de Adicional 10% sobre os impost.	17.495,60		153.446,50
b) Taxas			
Arrecadado de Taxa de Assistência Social	11.700,80		
Arrecadado de Taxa Escolar	6.648,50		
Arrecadado de Taxa de Emolumentos	310,00		
Arrecadado de Taxa sobre Animais Apreendidos	130,60		
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo	210,00		
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	39,50		18.438,80
RECEITA PATRIMONIAL			
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	6.935,90		
Arrecadado do Depósito Municipal	835,50		7.771,40
RECEITA INDUSTRIAL			
Serviços Urbanos			
Renda da Usina Elétrica	23.346,20		23.346,20
RECEITAS DIVERSAS			
Renda do Mercado	5.376,10		
Renda da Feira	8.387,50		
Renda do Matadouro	1.401,30		15.164,90
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
Cobrança da Dívida Ativa	19.261,90		
Multas Diversas	1.149,50		
Receita Eventual	6.452,70		26.864,10
Total da RECEITA			245.031,90
Saldo de Março			31.111,60
			276.143,50
			Total Geral

  

Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Camara de Vereadores			
Pessoal Fixo	11.000,00		
Pessoal Variável	400,00		
Poder Executivo			11.400,00
Pessoal Fixo Subsidio do Prefeito	7.000,00		
Secretaria			7.000,00
Pessoal Fixo	10.020,00		
Pessoal Variável	1.120,00		
Despesas Diversas	3.347,00		
EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			14.487,00
Serviço de Arrecadação e Fiscalização			
Pessoal fixo	15.020,00		
Despesas Diversas	3.910,20		
Matadouro			18.930,20
Pessoal Fixo	960,00		
Despesas Diversas	1.156,00		
Mercado			2.116,00
Pessoal Fixo	960,00		
Pessoal Variável	1.120,00		
Despesas Diversas	227,00		
Subvenções Contribuições e Auxílios			2.207,00
Subvenção a Filarmônica S. Antônio	2.000,00		
EDUCAÇÃO PÚBLICA			2.000,00
Pessoal Fixo	17.780,00		
Despesas Diversas	3.756,00		
Subvenções Contribuições e Auxílios			21.536,00
Subvenção à Biblioteca do Grêmio Cultural e Literário Mons José Curvelo Soares	1.000,00		
SAÚDE PÚBLICA			1.000,00
Subvenção ao Hospital S. Vicente	2.000,00		
Saneamento e Higiene			2.000,00
Pessoal Fixo	1.920,00		
SERVIÇOS INDUSTRIAIS			1.920,00
Usina Elétrica			
Pessoal Fixo	6.240,00		
Pessoal Variável	7.552,00		
Material de Consumo	47.791,00		
Despesas Diversas	13.256,20		
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			74.839,20
Jardins Públicos			
Pessoal Fixo	1.920,00		
Pessoal Variável	3.520,00		
Construção de Logradouros			5.440,00
Pessoal Variável	128,00		
Limpeza Pública			128,00
Pessoal Variável	25.952,00		
Material de Consumo	2.916,90		
Despesas Diversas	1.477,00		
Cemitério			30.345,90
Pessoal Variável	2.240,00		
ENCARGOS DIVERSOS			2.240,00
Pessoal Inativo	5.186,00		
Caixas de Aposentadorias e Pensões	4.752,20		
Cont. a Ag. de Estatística	1.720,00		
Encargos Diversos	41.964,30		
Despesas Eventuais	10.806,20		
Lei nº 6 de 30/3/955 Secretaria Material Permanente	2.000,00		
Total DA DESPESA			64.228,70
			2.000,00
			263.918,00
			12.225,50
			276.143,50
			Saldo para Maio
			Total Geral

Propriá, 5 de Maio de 1955.

**Artur Teixeira de Carvalho-Tesoureiro :**

**Nelson D'Avila Melo-Prefeito**

# A PASSEIO

# Sociais

# A DEFESA

Visitei Propriá em novembro do ano passado. Fui conhecer de perto a terra de «Rosinha» e o panorama sanfranciscano. Gostei de Propriá como menino gosta da primeira calça comprida. Senti-me tão bem naquelas plagas que a saudade pediu bis. Lá me vou novamente, ansioso e contente como da vez anterior; talvez mais um pouquinho porque trouxera recordações e deixara amigos. Estava doido para rever o São Francisco monótono e pacífico durante estes meses.

Visitei uma das maiores e mais movimentadas feiras do Estado. Encontrei de tudo naquela extensa aglomeração de compras e vendas que caracteriza os fins de semana nas cidades interiores. Vi o popular cantor Pedro Carioca tomando o seu cafézinho numa das barracas erguidas na Rua da Frente, na santa paz do Senhor. Assisti a sessões cinematográficas no «Cine Propriá». Nenhum cinema da Capital o supera — *mutatis mutandi* — em conforto. Ambiente seletó e ótimas programações.

Descobri, lá na rua da Piedade, o meu caro ex-colega Pacheco diante do microfone de «A Voz de Propriá». Palestramos muito e recordamos os inesquecíveis tempos de Ateneu. Desopilamos o fígado naquelas manhãs chuvosas em que os casebres de adobes desmoronavam. A Praça «Luiz Gonzaga» recebeu a minha visita cordial e oportuna, durante a qual pusei-me a par de certos acontecimentos ligados, hoje, à sua história. Adiantaram-me que os proprienses estão satisfeitos com a administração escrupulosa de seu atual prefeito. Antes assim!

Passei ligeiramente na Redação de «A Defesa». Os tipógrafos, de componider em punho, ajustavam os minúsculos caracteres para a próxima edição do semanário. Notei graça e vivacidade nas colegiais que, muitas vezes, iam lendo e relendo as lições de rua a cima. Pus-me em contacto com a gente bem-humorada e tratável da Rua da Capela, gente amigável e de uma delicadeza singular.

Olhei o «Tennis» que oferecia, no domingo, uma animada matinal aos associados. Notei (lógico, claro, evidente, intuitivo) um grande número de belidades em Propriá. Loiras e morenas chiques, rostinhos redondos e ovais, olhos castanhos, negros e esverdeados: todos duma simplicidade bela e cativante. Lembrei-me do «Poema Sanfranciscano» que compus sobre a balaustrada além da qual dorme ou desperta o «rio da civilização brasileira». Muitas vezes recitei seus versos, em monólogo, como se esperasse ouvir toda a história da nossa civilização através do marulhar das águas sempre sujeitas à impaciência temporária das enchentes.

Admirei, em várias oportunidades, a magestosa Matriz, atualmente fase de remodelação. Trabalho árduo, porém, frutífero. O dinamismo de S. Revma. o Vigário da Paróquia estimula e concretiza. As chuvas abundantes não me deixaram pisar terras alagadas. Desejei conhecer Colégio. Não me foi possível, entretanto. Não houve desgosto porque onde eu estava, estava bem. O que lamentei foi não haver encontrado — se não houve implícita informação — uma Biblioteca Pública onde eu pudesse útil e agradavelmente matar o tempo.

Regressei só Deus sabe como. (Sem vontade de regressar). Houve despedidas, adeuses, promessas de voltar muito breve, etc. Tudo aumentava-me a saudade antes da partida por que? Porque «Rosinha» ficou lá em Propriá.

Renato Nunes  
Da Associação Sergipana de Imprensa

## Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMÁRIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Proprio

Propriá

Sergipe

## ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

MAIO

Dia 20 — D. Leonor Brito Tavares, residente em Bahia.

Dia 21 — O jovem Mabel Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Aragão; A garotinha Livia Maria Guimarães Barreto, filha do casal Luiz Barreto e D. Nubia Guimarães Barreto, residentes em Neópolis; D. Carmelita Aragão Sampaio, esposa do Dr. Fernando Sampaio, residentes em Aracaju.

Dia 22 — Sr. José Feitosa Horta; Sra. Ivanete Feitosa; Pe. Eunaldo Andrade; Derália Aives, filha do sr. Manoel Ferreira Aives e Maria José Aives.

Dia 23 — Sr. Alvaro Santana; Sr. Paulo de Freitas Melo.

Dia 24 — Srta. Julieta Cardoso Sousa, filha do sr. Virgílio Sousa, residentes em Aracaju; O jovem Manoel Elson, filho de Manoel Fontes de Almeida; Maria

Auxiliadora Costa Torres, filha do sr. João Capistrano Torres e D. Aline Costa Torres.

Dia 25 — Sr. João Maria de Barros; Sra. Maria Helena Farias, filha de D. Lindaura Farias; A garota Livia Gaudêncio Santana, filha do sr. Fernando e D. Isaura Santana, O garoto Inaldo Aives Oliveira, filho do sr. José Aives de Oliveira e D. Maria Aives de Oliveira; Lindinete Santos, filha do sr. Manoel Josino Santos e D. Marinete Santos, residentes em Aracaju; Marii Rodrigues Santos, filha de D. Etelvina Rodrigues Santos.

Dia 26 — Gildete Vasconcelos, filha de D. Asterica Vasconcelos.

Aos distintos aniversariantes, as sinceras felicitações de «A Defesa».

## Manuel dos Passos

Sob o título acima, descança em nossa modesta mesa de trabalho, um pequeno livro, da autoria do conceituado Jornalista Eunaldo Costa.

O livro em apreço, veio preencher uma lacuna, qual seja a propagação entre nós, da vida dos grandes Sergipanos, relegadas ao profundo esquecimento.

Manuel dos Passos de Oliveira Teles, foi pela sua cultura, caráter e patriotismo, um digno filho de Sergipe, grande cultor do Direito e da Filosofia em nossa terra.

Eunaldo Costa, moço intrépido, cheio de idealismo, não mediu sacrifícios, para nos deleitar com semelhante leitura, que é um verdadeiro hino a memória do homenageado.

Graças a alta compreensão de José Augusto Garcês e de Eunaldo Costa, Sergipe intelectual acordou de uma letargia, que já estava fazendo-se sentir em nosso meio, divulgando o que temos de melhor, a inteligência e a cultura dos Sergipanos, tão cantada e decantada nos grandes centros intelectuais brasileiros.

Avante pois! Obreiros do progresso de uma geração.

Propriá, Maio de 1955.

(Ohnie)

## Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande área para construção de casas, dois fornos, sem proibição al guma.

A quem interessar, procure o Proprietario sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia Nº 10. 3/1/55

## Casas á venda

Vendem-se dois sobrados á praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo á Filarmônica Santo Antônio. A tratar no local.

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA FEIRA — 26 de Maio de 1955

## Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 18 dias do mês de Maio de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: —Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação á Praça Cel. João Fernandes de Britto

### ASSUNTO IMPORTANTE

ESCLARECIMENTO DO CHEFE DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO ESTADO

### «DO INICIO DO NEGÓCIO»

O Comerciante ou industrial, antes de se estabelecer, deve procurar a repartição arrecadadora local (A Recebedoria, na Capital, e as Exatôres, no interior) e requerer a sua inscrição como contribuinte do imposto de Vendas e Consignações (nas repartições enumeradas existem modelos próprios), juntando a este requerimento os livros de:

I — VENDAS A VISTA (Este livro deverá ntes passar pela repartição fiscal federal, afim de ser pago o «Selo por Verbas»).

II — MOVIMENTO DE ESTAMPILHAS

III — REGISTRO DE COMPRAS

A inscrição é obrigatória ainda que o estabelecimento, comercial ou industrial, gase ou venha a gosar de isenção tributária.

Outros livros, além dos mencionados, poderão ser erigidos se a natureza a extensão do negócio assim o exigir.

Aracaju, março de 1955.

(A) JOÃO RIBEIRO

Chefe do Serviço de Fiscalização

O Fiscal quando devidamente preparado para o desempenho de sua função, de certo que ele buscará estabelecer a mútua confiança que deve existir entre si e o Contribuinte, exigindo d'ête tão ótente aquilo que por lei é realmente devido não criando dificuldade, nem gerando confusão.

Propriá 19 de Maio de 1955.

(A) A DIRETORIA

## GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

### A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4  
PROPRIA—SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda, e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

### Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIA — SERGIPE

Leiam e assinem «A Defesa»

Servir bem, com honestidade e respeito, e's o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».